

CR-VII

Policiais da Regional de Tangará iniciam capacitação em Rotam

>> **Rodrigo Soares**
Com Assessoria

Teve início nesta quarta-feira, 14, o 19º Curso de Capacitação em Rotam (Rondas Ostensivas Tático Móvel), da Polícia Militar de Mato Grosso. Pelas próximas seis semanas, em período integral, 45 policiais participarão de atividades teóricas e práticas que ao final totalizarão 350 horas/aulas.

Os novos policiais/alunos da Rotam representam vários comandos, inclusive a Regional de Tangará da Serra, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres, Primavera do Leste, Pontes e Lacerda, Água Boa e outros Coman-

dos Especializados.

A atuação dessa unidade consiste em atividades de intervenções de controle de distúrbios, tumultos e aglomerações, desapropriação de área, entre outros. E ainda, no apoio diário ao policiamento ordinário.

Aprovados em rigoroso e concorrido processo seletivo interno, com testes de conhecimentos gerais e aptidão física, esses policiais representam nove Comandos Regionais sediados em municípios-pólos do Estado. Na aula-inaugural, o comandante-geral adjunto, coronel Marcos Sovinski, falou aos futuros rotanzeiros sobre a importância do curso ao enfrentamento da

criminalidade. Ele observou que o objetivo dessa formação é a melhoria da qualidade na prestação de serviços de segurança pública. “É um treinamento diferenciado, com técnicas mais apuradas e mais detalhadas, para atuação em situações de altos riscos”, completou o comandante-geral adjunto.

Comandante regional em Várzea Grande, o coronel Sérgio Coneza lembrou que as tropas especializadas são referência no enfrentamento à violência. “A criminalidade é um desafio para o qual as ações da ROTAM são importantes”, lembrou.

Ministrada no auditório Cloves Vetratto, no Palácio Paia-



Além do Comando Regional de Tangará, outros oito passam pela capacitação

guás, a aula-inaugural o major Ronaldo Rodante do Batalhão da teve como palestrante que da Silva, comandante do Batalhão da Rotam.

DENÚNCIA

Acidente mata 5 pessoas da mesma família em Denise MP pede fechamento de garimpo ilegal em Pontes e Lacerda



Todos morreram no local do acidente

>> **Mídia News**

Um acidente envolvendo dois veículos - um automóvel Siena e uma picape F-250 -, na noite desta terça-feira, 13, matou cinco pessoas da mesma família, na MT-346, próximo à cidade de Denise .

De acordo com informações, no Siena estavam Celina Ferreira Giroldi, de 27 anos, o fi-

lho de apenas nove meses, a cunhada, Solange Ferreria Giroldi, 32, o sobrinho de sete anos e a sogra, Soledade Ferreira Correa, 77. Todos morreram no local do acidente.

O motorista do Siena e esposo de uma das vítimas fatais, Denis Flávio Côrrea, que também é funcionário do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea),

fraturou o rosto e teve outras escoriações pelos braços e corpo.

De acordo com a assessoria do Indea, o funcionário se encontra em estado considerado estável, internado no Pronto-Socorro de Cuiabá.

Os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML) de Tangará da Serra e liberados nesta quarta-feira, 14.

Homem é morto a pauladas por colega de trabalho

>> **Olhar Direto**

Um homem identificado como ‘Zenildo Granda’ – idade não confirmada - foi morto a pauladas, nesta terça-feira, por um colega de trabalho, no alojamento de uma empresa no município de Querência. O acusado fugiu do local

após cometer o crime e não foi mais visto.

De acordo com informações da Polícia Militar, a vítima e o suspeito teriam discutido ainda no domingo, por causa de um telefone celular, e feito ameaças um ao outro. Ontem de madrugada, durante uma nova briga, Zenildo re-

cebeu várias pancadas na cabeça, com golpes de pedaço de madeira. Ele faleceu em cima da cama. A Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) foi acionada para analisar o brutal homicídio e liberou o corpo para exame de necropsia no Instituto Médico Legal (IML).



Local tem atraído pessoas da região e de outras partes do estado

>> **G1**

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou nesta terça-feira, 13, à Justiça Federal pedido para que seja fechado o garimpo ilegal na área próxima às serras da Borda e Santa Bárbara, no oeste de Mato Grosso, a cerca de 10 km de distância do município de Pontes e Lacerda. Por meio das redes sociais, o local tem atraído pessoas da região e de outras partes do estado devido ao suposto grande volume de ouro facilmente coletado, mineral que, segundo o MPF, está sendo extraído sem a devida autorização do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

À Justiça Federal em Cáceres, o MPF pediu

a retirada imediata das pessoas que estão participando da extração ilegal de minério. Caso necessário, o MPF pede o uso de força da Polícia Militar, da Polícia Federal ou do Exército.

Embora a área do garimpo seja propriedade particular, o subsolo é de propriedade da União, bem como os recursos minerais, conforme a Constituição Federal. Logo, extrair minério sem a autorização do devido órgão fiscalizador, o DNPM, é considerado dano ao patrimônio da União. Os argumentos estão na ação civil pública protocolada na Justiça Federal em Cáceres.

O superintendente regional do DNPM, Márcio Amorim, já afirmou que a área em questão encontra-se em fase de pesquisa

para fins de exploração mineral e que a licença ainda não foi expedida por questões burocráticas.

“As pessoas estão lá sem autorização para extração de bens minerais e podem responder pelo crime de usurpação de bens públicos e podem ser processadas com base na legislação vigente”, avisou.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) informou que, possivelmente, o garimpo nessa região, entre as duas serras, funciona de maneira ilegal, já que não consta nenhuma autorização ou pedido de licença para exploração da área no órgão. Desse modo, a questão está sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp).